

Ata da 35ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão dos Rejeitos e Segurança Ambiental

Data: 22/07/2019 (segunda-feira)

Horário: 9h 30min às 17h 30min.

Local: Hotel Max Savassi - Rua Antônio de Albuquerque, 335 - Savassi, Belo Horizonte - MG

No dia vinte e dois de julho de 2019, às 9 horas e 30 minutos, iniciou-se a 35ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA), com abertura pelo coordenador e representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG), Gilberto Fialho Moreira, que deu prosseguimento a pauta, conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu no hotel Max Savassi (R. Antônio de Albuquerque, 335 - Savassi, Belo Horizonte – MG). Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Posteriormente, houve rodada de apresentações dos presentes. Por videoconferência estava presente o senhor Edgar dos Santos Costa, representante do município de Linhares, Espírito Santo.

1. Informes gerais:

Gilberto Fialho/CT-GRSA questionou se a ata da 33ª Reunião Ordinária da CT-GRSA poderia ser aprovada sem objeções. Em resposta, Nicolay Silva/Fundação Renova solicitou que o tempo de análise da minuta fosse reaberto, pois considerou que o texto não estava fidedigno as discussões ocorridas durante a 33ª Reunião Ordinária da CT-GRSA, onde foi discutida a Nota Técnica preliminar de análise do estudo técnico em atendimento à Requisição 1 da NT 07/2018. Nesse sentido, o coordenador, Gilberto Fialho, solicitou que o secretariado revisasse a ata, transcrevendo a ata com base no áudio.

ENCAMINHAMENTO 35.1: O secretariado revisará a ata da 33ª RO da CT-GRSA e realizará correção de forma fidedigna ao ocorrido em reunião, transcrevendo todas as falas no momento da discussão.

Emilia Brito/IEMA informou que o coordenador do IEMA, ao ver que os estudos entregues pela Fundação Renova aos órgãos públicos não possuíam ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), sugeriu que fosse solicitado em algum âmbito que a Fundação Renova enviasse junto aos estudos entregues, um documento de responsabilidade técnica, de forma que fosse possível identificar o responsável caso ocorresse algum problema ou surgisse alguma dúvida.

Pedro Ivo/Fundação Renova esclareceu que todos os estudos possuem assinatura da empresa responsável pelo estudo (contratada) e outro campo com assinatura da Fundação Renova (contratante), assim ele considerou que esse documento atenderia a solicitação do IEMA. Sebastião Domingos/MPF-MG considerou que quando se faz um contrato de serviço e o contratante assina junto com o responsável técnico (contratado), isso já é considerada uma ART e solicitou que essa situação seja analisada com calma, antes de uma solicitação formal.

ENCAMINHAMENTO 35.2: Emilia Brito/IEMA verificará junto aos Conselhos profissionais se a ART que é geralmente enviada pela Fundação Renova com assinatura do contratado e do contratante, atenderá a solicitação do IEMA e enviará informe a CT-GRSA.

Emilia Brito/IEMA relatou que foi solicitado pela Fundação Renova, através de ofício, a dilatação de prazo para entrega do Plano de Trabalho do GT-Baixo Doce, que seria inicialmente entregue no dia 28/junho para o dia 31/julho e solicitou posicionamento da CT-GRSA. Adelino Neto/IEMA esclareceu que no ofício

a Fundação Renova justificou o pedido de dilação, informando que a contratação da empresa demorou mais do que o planejado. Os representantes do IEMA consideraram que não há problema em dilatar o prazo. O coordenador considerou que não é necessário, para alguns casos, gerar mais burocracias através de trocas de documentos oficiais. Após grande discussão, sobre a solicitação enviada pela Fundação Renova, ficou aprovada a dilação do prazo para a entrega do Plano de Trabalho do GT-Baixo Doce, conforme solicitado pela Fundação Renova e que apenas o registro em ATA seria suficiente para responder o ofício da Fundação Renova.

Pedro Ivo/Fundação Renova relatou que em um estudo feito pela Fundação Renova em meados de 2017/2018, onde foi apresentado uma conclusão sobre a parte técnica do *lag layer* relacionados a eventos de grandes ocorrências na bacia e explicou que na época também foi feito um estudo de monitoramento detalhado. Ele considerou que a conclusão desse estudo é impactada ou não pelo *lag layer* e pelos eventos de grandes ocorrências e com a atualização dos dados, a conclusão foi modificada. Por sugestão da AECOM, a Fundação Renova repassará essa nova conclusão para a CT-GRSA. A coordenação sugeriu que este assunto seja retomado após a conclusão da pauta prevista, se o tempo permitir ou, em outra oportunidade.

2. Minuta de Nota Técnica em resposta ao Ofício da Fundação Renova OFI.NII.112018.4720-3 em atendimento às requisições 1 e 2 da Nota Técnica nº08/2018 da CT-GRSA.

Gilberto Fialho/CT-GRSA fez breve apresentação da nota técnica de análise dos estudos enviados em resposta as requisições 1 e 2 da nota técnica nº08/2018, documento que aprovou o Plano de Manejo de Rejeitos para os Trechos 6 e 7. Ele informou que foi solicitado na requisição 1, que a Fundação Renova deveria realizar mapeamento e identificação das áreas de planície com maior susceptibilidade aos períodos de cheia, utilizando as curvas de contorno da altura máxima atingida pelo nível d'água para as diferentes vazões. Para realização desta análise deverão ser utilizados tempos de recorrência sazonais de períodos mais curtos e a realização de uma avaliação com um TR máximo de 100 anos e que a requisição 2 solicitou que Fundação Renova, a partir dos resultados da requisição 1, atualize os contextos, separando-os de forma compartimentada entre terraços, planícies e margens terraços aluvionares e realizasse 2 simulações, utilizando o TR de 5 anos e o TR de 10 anos.

Posteriormente, ele proferiu leitura das considerações finais, que diz que após a análise do documento apresentado e seus anexos, considerou-se que as respostas às requisições 1 e 2 mencionadas foram atendidas. Em relação à requisição 1 foram identificadas as áreas de planície com maior susceptibilidade às cheias para diferentes períodos de retorno, em concordância ao que fora solicitado. Para a requisição 2, de acordo com os resultados apresentados, não se justifica a compartimentação dos contextos para os Trechos 6 e 7, ainda que inicialmente tenha sido sugerido na Nota Técnica CT-GRSA 08/2018. A CT-GRSA posicionou-se em concordância com as conclusões e recomendações indicadas, ressaltando a observação indicada no estudo sobre o cuidado na seleção e plantio de espécies vegetais e serem utilizadas em áreas de planícies, além do destaque a ser dado para outras variáveis que influenciam na execução das alternativas de manejo.

Ele informou que o IBAMA recomendou que a CT-GRSA encaminhe à CT-Flor o estudo apresentado pela Fundação Renova em atendimento às requisições 1 e 2, bem como a presente resposta, para que a Câmara tenha conhecimento do assunto e adote as medidas que julgar cabíveis no âmbito das discussões conduzidas por ela, visto que as informações apresentadas são relevantes para a execução dos programas que envolvem plantios florestais ou agrícolas nas áreas mencionadas e em outros trechos atingidos pelos rejeitos da barragem de Fundão.

A Nota Técnica foi aprovada, sem objeção.

3. Atualização das ações nas Lagoas de Linhares

Nicolý Sila/Fundação Renova apresentou imagem aérea da região das lagoas de Linhares e fez breve contextualização sobre a Ação Civil Pública realizada no âmbito das mesmas. Ela apresentou o histórico e linha do tempo das ações referentes a lagoa Juparanã, além de detalhes sobre o barramento do Rio Pequeno e informou que após pedido da AECOM, a Fundação Renova solicitou que a Themag realizasse o *peer review* da Potamos, essa solicitação se deu pois a retirada das famílias é uma ação muito séria e que precisaria de uma segunda opinião.

Karla Brandão/SUPRI questionou por que a Fundação Renova realizou estudo de *dam break* sendo que o barramento não entrava na política de barragem. Em resposta Nicolý Silva/Fundação Renova informou que o estudo de estabilidade demonstrou uma probabilidade alta do barramento se romper a partir de uma gatilho, e por isso foi executada as ações entendidas como pertinentes pela Fundação Renova.

Posteriormente, Nicolý Sila/Fundação Renova apresentou informações técnicas sobre as condições de segurança de barragem e segundo ela foram analisados 3 modos de falha e que teve como conclusão da Themag que a barragem é potencialmente instável e que o barramento do Rio Pequeno, em sua configuração atual, não apresenta condições adequadas de segurança e deve ser reforçada ou removida. Posteriormente, foi apresentado o estudo de *dam break* do barramento feito pela consultoria Themag, onde foram analisados 6 cenários. A Themag considerou que pelos resultados obtidos das simulações e considerando um razoável coeficiente de segurança, recomenda-se preliminarmente a adoção de um N.A. de montante igual a 10,00m para o gatilho de segurança. A ruptura para N.A.'s inferiores provoca impactos pontuais e que enquanto não se constrói a barragem definitiva, recomenda-se o reforço da atual e ampliação do canal visando não ultrapassar a cota 10m na lagoa Juparanã.

Sobre o reforço do barramento e prazos de implantação, Nicolý Sila/Fundação Renova apresentou o cronograma e informou que a empresa Themag recomendou o rebaixamento da soleira do canal extravasor em até 1 metro, de modo a aumentar a capacidade de extravasamento do canal e, assim, minimizar os riscos associados aos eventos de chuva. Para confirmar a viabilidade técnica da construção do rebaixamento da soleira do canal de emergência, foi necessário iniciar investigações de sondagens da seção do canal, conforme demonstra nos slides a seguir. Ela apresentou o relatório fotográfico das ações referentes ao barramento e esclareceu que durante as atividades de investigação de sondagem, identificou-se problemas de surgência na base do maciço e as obras foram paralisadas. A empresa Themag está estudando as ações corretivas para continuidade ou não das obras.

Posteriormente, Nicolý Sila/Fundação Renova apresentou o monitoramento de nível do barramento, as ações sociais, indenizatórias e controle de vetores, bem como as ações gerais da infraestrutura e relatório fotográfico das ações em Patrimônio da Lagoa. Após questionamentos sobre o *peer review* para os estudos da TEMAG, ela esclareceu que a Temag continuará como projetista e que a AECOM não solicitou revisão dos estudos apresentados pela Temag até o momento. Após afirmação da Nicolý Silva/Fundação Renova de que a AECOM realizou parecer sobre os estudos da Temag, o Sr. Sebastião Domingos/MPF-MG solicitou acesso ao documento.

ENCAMINHAMENTO 35.3: A coordenação da CT-GRSA, solicitará ao Ministério Público, acesso aos documentos elaborados e emitidos pela AECOM, visto que eles são utilizados como subsídios para tomadas de decisão pelas Câmaras Técnicas e os órgãos públicos ambientais. De imediato, solicitar acesso ao relatório que aprovam os estudos da Themag.

Sebastião Domingos/MPF-MG considerou importante que seja feito um *peer review* dos estudos feitos pela Potamos e sugeriu que a CT-GRSA questione a Fundação Renova o porquê da não contratação de uma empresa para realização da revisão dos estudos da Temag.

ENCAMINHAMENTO 35.4: A coordenação da CT-GRSA sugerirá a AECOM que solicite a Fundação Renova contratação de empresa para realizar revisão dos estudos da THEMAG.

Nicolly Silva/Fundação Renova informou que mensalmente acontecem sessões técnicas de esclarecimento com a AECOM e que os membros podem participar.

ENCAMINHAMENTO 35.5: A Fundação Renova incluirá os contatos da CT-GRSA nos convites das sessões técnicas realizadas entre Fundação Renova e AECOM e MPMG.

Emilia Brito/IEMA relatou que o IEMA recebeu denúncia de mortandade de peixe em Patrimônio da Lagoa. Nicolly Silva/Fundação Renova afirmou que a mortandade de peixe na área brejosa da Lagoa Juparanã não tem ligação com a enseadeira pois existe uma distância de em média 40km entre eles e que o canal continuará fechado para realização das sondagens.

4. Proposta de revisão do PMQQS com o objetivo de acompanhar as ações do Plano de Manejo de Resíduos

Brigida Maioli/Fundação Renova apresentou detalhes sobre a proposta da Fundação Renova em relação a revisão de 2 anos prevista para o PMQQS e informou que será agendado um seminário para apresentação das propostas de outras Câmaras Técnicas. Ela explicou que o monitoramento convencional é realizado para rede de tendência e o monitoramento automatizado serve como rede de alerta e explicou que o Programa de Monitoramento tem duração de 10 anos, com revisões a cada 2 anos. Posteriormente, ela apresentou recomendações para ajuste da malha amostral do PMQQS. A integra da apresentação está disponível para consulta de eventuais interessados.

Marina Lima/Rosa Fortini solicitou que fossem incluídos mais pontos de análise no PMQQS nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, pois nesse território houve grande depósito de rejeito e existe somente um ponto na região. Brigida Maioli/Fundação Renova esclareceu que todas as Câmaras Técnicas receberam uma planilha para sugestão de novos pontos. Nesse sentido, Karla Brandão/SUPRI informou que as ações da Fazenda Floresta já possuem alguns pontos em análise, a jusante e a montante do reservatório, e considerou que a inclusão dos pontos via TAC será mais rápida do que pela CT-GRSA, para isso a contato deverá ser feito com a SEMAD para alinhamento.

ENCAMINHAMENTO 35.6: A representante da Rosa Fortini entrará em contato com a SUPRI/SEMAD para alinhamento dos pontos necessários a serem incluídos no TAC da Fazenda Floresta.

Emilia Brito/IEMA informou que durante a criação dos primeiros pontos do PMQQS, muitas Câmaras Técnicas sugeriram pontos, porém hoje não se sabe porque da escolha de muitos deles e não existe um responsável pelas análises e que por este motivo, foi enviada a planilha de solicitação de forma que seja possível definir um responsável pela solicitação. Adelino Neto/IEMA questionou se a Fundação Renova está levando em consideração, em relação as lagoas, as alterações a serem realizadas pela Rede Rio Doce Mar - RRDM, em resposta, Brigida Maioli/Fundação Renova informou que a proposta de malha é para adequar ao que já foi proposto pela Rede para os próximos 2 anos e em relação a outras regiões a Rede que fará adequação de acordo com a proposta da Fundação Renova. Após questionamento sobre a Região Marinha, ela informou não foi trazida nenhuma informação sobre a malha do trecho 17, visto que este trecho ser o com maior área de sobreposição com os pontos definidos pela RRDM.

ENCAMINHAMENTO 35.7: A Rosa Fortini enviará ofício para a CT-GRSA, com indicação de dois membros titulares e suplentes, para compor revisão do TAC sobre a fazenda floresta (confirmar).

5. Minuta de Nota Técnica sobre as diretrizes do PMR do Trecho 17

Adelino Neto/IEMA informou que em dezembro de 2018 a CT-GRSA recebeu o Plano de Manejo do Trecho 17 para análise e que após a análise do documento e em comum acordo com a Fundação Renova o documento foi considerado como não entregue e que por conta disso foi enviado o ofício SEMAD/CT-REJEITOS nº 18/2019 com esta informação e a solicitação de estudos complementares para o Volume 12.

Ele informou que a CT-GRSA e a Fundação Renova realizaram um total de três reuniões de alinhamento que deram embasamento para elaboração desta Nota Técnica e que a Fundação Renova deverá apresentar as informações e documentos relacionados em cada requisição a partir da aprovação desta Nota Técnica em reunião ordinária da CT-GRSA. Posteriormente, ele apresentou as requisições onde foi solicitado pela Sr. Sebastião Domingo/MPF-MG que seja acrescentada a necessidade de considerar os dados das análises do monitoramento emergencial realizado pela Samarco após o rompimento da barragem.

Neste sentido, a NT foi aprovada, desde que seja acrescentada na requisição a necessidade de considerar os dados das análises da Samarco.

6. Cronograma de Atividades Plano de Manejo de Rejeitos do Trecho 17 – Fase I

Melina Alencar/Fundação Renova apresentou detalhadamente o cronograma de atividades do PMR 17 e esclareceu que somente ao receber e analisar os resultados da etapa 1, a etapa 2 será pensada e informou que provavelmente a primeira etapa será entregue em 02 de setembro de 2019. Após questionamentos, ficou definido que será incluído uma etapa no cronograma no dia 29 de novembro, para início das discussões para a Etapa II, através de reuniões de alinhamento.

ENCAMINHAMENTO 35.8: A Fundação Renova realizará alteração do cronograma e compartilhará com a CT-GRSA.

7. Proposta de novas metas e indicadores para o acompanhamento e monitoramento do Plano de Manejo de Rejeitos

Pedro Ivo/Fundação Renova apresentou informações sobre o sistema integrado de acompanhamento do desempenho do manejo de rejeitos e como é feito a divisão dos trechos de Mariana a Rio Doce. Posteriormente ele apresentou a lógica de atuação e o mapa estratégico dos trechos 1 a 4, trecho 5, trechos 6 a 9 e trechos 10 e 11. A integra da apresentação está disponível para consulta de eventuais interessados.

Sebastião Domingos/MPF-MG informou que a resolução ANM nº4 de 2019, fala da não possibilidade da existência de barramentos em recursos hídricos abaixo de barragens à montante e esclareceu que boa parte do complexo de Germano está à montante. Neste sentido, ele questionou se a Fundação Renova avaliou algo sobre esse tema. A Fundação Renova esclareceu que a discussão é feita pela Samarco. Karla Brandão/SUPRI informou que dentro do licenciamento operacional corretivo da Samarco, o descomissionamento de Germano foi apresentado tanto para a ANM, quanto para a FEAM que se manifestará a respeito. Ela informou que a descaracterização não é licenciada, mas que houve comunicação dentro do processo de licenciamento e que o processo de descaracterização já iniciou.

Pedro Ivo/Fundação Renova informou que está sendo criado um software chamado “*power bi*” para que seja possível acompanhamento de todos os indicadores e metas, com previsão de entrega no segundo semestre. Guilherme Diniz/EY solicitou que os indicadores sigam um padrão, tendo como exemplo os indicadores do PG-17 que estão muito bem definidos. Após questionamento sobre acompanhamento da CT-GRSA nesse aplicativo, Pedro Ivo/Fundação Renova analisará internamente.

ENCAMINHAMENTO 35.9: A coordenação da CT-GRSA solicitará resposta à Fundação Renova de como será a disponibilização das informações locadas no “*power bi*” para órgãos componentes da CT-GRSA.

Sebastião Domingos/MPF-MG sugeriu que a unidade de medida dos dados apresentados, sejam uniformizados para melhor entendimento das comunidades e técnicos. A Fundação Renova analisará as conversões desses valores.

Pedro Ivo/Fundação Renova esclareceu que a premissa para criação desses indicadores é a de não remoção do rejeito extracalha e intracalha. Neste sentido, Gilberto Fialho/CT-GRSA informou que tem recebido muito questionamentos referentes a remoção ou não do rejeito e considerou que essa discussão deverá ser feita com todas as Câmaras Técnicas, para uma tomada de decisão conjunta e solicitou que sejam apresentadas todas as ações executadas até o momento, em relação aos planos de manejo que já foram aprovados.

ENCAMINHAMENTO 35.10: A Fundação Renova apresentará as ações executadas nos Planos de Manejo já aprovados, contendo de forma detalhada as áreas que possuem rejeito depositado, o histórico de deposição e suas respectivas mensurações de volume.

8. Apresentação da atualização da solução de engenharia e cronograma do PG09 – Recuperação da UHE

Lucas Silva/Fundação Renova iniciou apresentando imagens aéreas da Fazenda Floresta e um vídeo com detalhamento de todo o funcionamento da Fazenda Floresta e apresentou histórico de soluções para dragagem do rejeito e retorno da UHE Risoleta Neves.

Karla Brandão/SUPRI questionou se há um cronograma atualizado para retomada da UHE e considerou que a devolução de Candonga pelo TTAC prevê a retirada total do rejeito do reservatório e que a Fazenda Floresta possui capacidade para a disposição final de todo o volume e que essa questão pode ser discutida no âmbito da regularização. Ela considerou que mesmo se o Consórcio Candonga considerar que o rejeito pode permanecer no reservatório, deverão ser analisados critérios ambientais quanto a sua permanência. Ela reforçou que o TTAC obrigada a retirada dos rejeitos do reservatório da UHE Risoleta Neves, visto que consta nele que o reservatório deve ser entregue ao Consórcio Candonga nas mesmas condições de antes do evento.

Gilberto Fialho/CT-GRSA informou que a Comissão de atingidos apresentou um documento com indicação de alternativas para retirada do rejeito e solicitou que a Fundação Renova avalie essa viabilidade. Marina Lima/Rosa Fortini esclareceu que o atingidos responsável pelo documento, faria uma apresentação das alternativas durante esta reunião e pela ausência dele, ela solicitou que fosse marcada uma reunião no território com toda equipe de engenharia e Manejo de Rejeito da Fundação Renova, CT-GRSA, órgãos ambientais e Comissão de atingidos para apresentação e discussão sobre as alternativas propostas e definição efetiva das ações de dragagem e disposição dos rejeitos.

Mariana Welter/Fundação Renova considerou que no TTAC não há nada expresso que para a retomada operacional é necessário a dragagem completa dos rejeitos e além disso, ela informou que o acordo judicial pode ser pactuado com o MP e que o TTAC pode ser revisto, assim como está sendo feito com a revisão dos programas. Vinicius Brito/Fundação Renova informou que em todas as reuniões realizadas em campo, é proposto que a Fundação Renova analise outras alternativas e que na época da compra da Fazenda Floresta, foram feitas análises de outros locais, ele propôs que a Fundação Renova conhecesse o projeto citado pela Rosa Fortini, para a partir disso a Fundação Renova conseguir se posicionar e ir para o território com as respostas. Karla Brandão/SUPPRI considerou que todas as propostas sobre a escolha do local devem ser apresentadas aos atingidos, na mesma reunião em que eles apresentarão suas alternativas de dragagem. Ela considerou que é interessante que a Comissão de Atingidos analise o fato de que a Fazenda Floresta já recebeu muitas intervenções e se seria interessante realizar mais intervenções em outros locais. Ela relatou que dentro das condicionantes e análise de impacto ambiental, Santa Cruz do Escalvado será contemplada igualmente a Rio Doce.

Após amplo debate sobre a realização ou não da apresentação das alternativas por parte dos atingidos, ficou definido que a Fundação Renova encaminhará os projetos e estudos das alternativas para disposição

dos rejeitos advindos da UHE Risoleta Neves para análise da CT GRSA e da Rosa Fortini. A Rosa Fortini entregará um documento oficial com as alternativas propostas pelos atingidos e, posteriormente, proporá data para uma reunião para discutir o assunto, envolvendo os atores envolvidos.

ENCAMINHAMENTO 35.11: a Fundação Renova encaminhará os projetos e estudos das alternativas para disposição dos rejeitos advindos da UHE Risoleta Neves para análise da CT GRSA e da Rosa Fortini.

ENCAMINHAMENTO 35.12: A Rosa Fortini entregará um documento oficial com as alternativas de dragagem e disposição de rejeitos do Reservatório da UHE Risoleta Neves, que deverá ser analisado pela Fundação Renova e, posteriormente a análise dos documentos entregues, conforme encaminhamento 35.11, Rosa Fortini irá propor data para reunião entre Fundação Renova, CT-GRSA, Consórcio Candonga e território para discussão e fechamento do assunto.

ENCAMINHAMENTO 35.12: Após entrega do documento oficial com as alternativas de dragagem e disposição de rejeitos do Reservatório da UHE Risoleta Neves levantados pela comissão dos atingidos e entregue pela Rosa Fortini, a Fundação Renova deverá avaliar as alternativas apresentadas, levando em consideração os pontos técnicos, jurídicos e ambientais na comprovação da viabilidade ou não da ação.

Lucas Silva/Fundação Renova retorna com a apresentar as soluções de dragagem. Após questionamentos sobre o valor de turbidez, Karla Brandão/SUPPRI sugeriu que a Fundação Renova faça um ensaio de bancada, pois os valores apresentados estão superdimensionados. Karla Brandão/SUPPRI informou que considerando que não existe nenhum tipo de licenciamento e que as obras são configuradas como emergência, o TAC não permite nenhuma nova intervenção em cursos d'água ou vegetação, o que exclui algumas ações propostas, o que influenciará o cronograma apresentado. Lucas Silva/Fundação Renova informou que apresentará um cronograma atualizado.

ENCAMINHAMENTO 35.13: A Fundação Renova deverá apresentar, até a próxima reunião, a revisão do cronograma de atualização da solução de engenharia para o PG-09.

Posteriormente, Lucas Silva/Fundação Renova apresentou o resumo dos serviços, o planejamento e o relatório fotográfico das obras em andamento. Vinicius Brito/Fundação Renova considerou que é necessário ter um entendimento mais completo entre os órgãos ambientais e Fundação Renova, pois essa decisão impacta diretamente no cronograma do PG-09. Karla Brandão/SUPPRI informou que a Fundação Renova pode apresentar um documento contraponto esse posicionamento e que se ação não foi iniciado, ela será considerada uma nova intervenção.

Marina Lima/Rosa Fortini solicitou que estudo de batimetria.

ENCAMINHAMENTO 35.14: A Rosa Fortini encaminhará ofício ao Consórcio Candonga solicitando estudo de batimetria.

9. Transferência das obras do Eixo I da Fundação Renova para a Samarco

Mariana Welter/Fundação Renova informou que uma das estruturas previstas contidas no PG-24 previstas no TTAC, é o eixo 1 e que é uma barragem que vem sendo construída pela Fundação Renova e que foi licenciada pela Samarco. Ela relatou que há alguns meses tem ocorrido um alinhamento entre Fundação Renova e Samarco no sentido de devolver a estrutura para a Samarco, de modo a não sobrecarregar a Fundação Renova com um projeto que não tem tanta aderência com os outros programas do TTAC.

Ela informou ainda que as tratativas já avançaram, com decisão interna pelo Conselho Curador pela transferência da estrutura para a Samarco e por parte da Samarco, através do seu Conselho de

Administração, deliberando dessa forma e, que a próxima etapa seria a comunicação com outros atores e que a transferência está prevista para terminar em agosto de 2019.

10. Encaminhamentos:

Item	Referência	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
35.1	Informes Gerais	Revisar a ata da 33ª RO da CT-GRSA e realizar correção de forma fidedigna ao que foi discutido em reunião.	Próxima CT-GRSA	Interno	Laís Mariano/ Secretariado CT-GRSA
35.2	Informes Gerais	Verificar junto aos Conselhos Profissionais se a ART que é geralmente enviada pela Fundação Renova com assinatura do contratado e do contratante, atenderá a solicitação do IEMA e enviará informe a CT-GRSA.	37ª RO da CT-GRSA	Interno	Emília Brito/IEMA
35.3	Minuta de Nota Técnica em resposta ao Ofício da Fundação Renova OFI.NII.112018.472 0-3 em atendimento às requisições 1 e 2 da Nota Técnica nº08/2018 da CT-GRSA	Solicitar ao Ministério Público, acesso aos documentos elaborados e emitidos pela AECOM, visto que os mesmos são utilizados como subsídios para tomadas de decisão pelas Câmaras Técnicas e os órgãos públicos ambientais. De imediato, solicitar acesso ao relatório que aprovam os estudos da Temag.	37ª RO da CT-GRSA	Interno	Gilberto Fialho/ CT-GRSA
35.4	Minuta de Nota Técnica em resposta ao Ofício da Fundação Renova OFI.NII.112018.472 0-3 em atendimento às requisições 1 e 2 da Nota Técnica nº08/2018 da CT-GRSA	Sugerir a AECOM que solicite a Fundação Renova contratação de empresa para realizar revisão dos estudos da Temag.	37ª RO da CT-GRSA	Interno	Gilberto Fialho/CT-GRSA

35.5	Minuta de Nota Técnica em resposta ao Ofício da Fundação Renova OFI.NII.112018.472 0-3 em atendimento às requisições 1 e 2 da Nota Técnica nº08/2018 da CT-GRSA	Incluir os contatos da CT-GRSA nos convites das sessões técnicas realizadas entre Fundação Renova e AECOM.	Imediato	Externo	Pedro Ivo/Fundação Renova
35.6	Proposta de revisão do PMQQS com o objetivo de acompanhar as ações do Plano de Manejo de Resíduos	Entrar em contato com a SUPPRI/SEMAD para alinhamento dos pontos necessários a serem incluídos no TAC da Fazenda Floresta.	Imediato	Interno	Marina Lima/Rosa Fortini
35.7	Encaminhamento 34.1 – Proposta de revisão do PMQQS com o objetivo de acompanhar as ações do Plano de Manejo de Resíduos	Enviar ofício para a CT-GTRA, com indicação de dois membros titulares e suplentes, para compor a CT-GRSA.	Imediato	Interno	Marina Lima/Rosa Fortini
35.8	Cronograma de Atividades Plano de Manejo de Resíduos do Trecho 17 – Fase I	Realizar alteração do cronograma e compartilhar com a CT-GRSA.	Imediato	Externo	Melina Alencar/Fundação Renova
35.9	Proposta de novas metas e indicadores para o acompanhamento e monitoramento do Plano de Manejo de Resíduos	Solicitar resposta à Fundação Renova de como será a disponibilização das informações locais no “ <i>power bi</i> ” para órgãos componentes da CT-GRSA.	37ª RO da CT-GRSA	Interno	Gilberto Fialho/CT-GRSA
35.10	Proposta de novas metas e indicadores para o acompanhamento e monitoramento do Plano de Manejo de Resíduos	Apresentar as ações executadas nos Planos de Manejo já aprovados, contendo de forma detalhada as áreas que possuem rejeito depositado, o histórico de deposição e suas respectivas mensurações de volume.	Próxima CT-GRSA	Externo	Pedro Ivo/Fundação Renova
35.11	Apresentação da atualização da solução de engenharia e	Encaminhar os projetos e estudos das alternativas para disposição dos rejeitos advindos da UHE	Próxima CT-GRSA	Externo	Willians Arruda/Fundação Renova

	cronograma do PG09 – Recuperação da UHE	Risoleta Neves para análise da CT GRSA e da Rosa Fortini. E Apresentar a revisão do cronograma de atualização da solução de engenharia para o PG-09.			
35.12	Apresentação da atualização da solução de engenharia e cronograma do PG09 – Recuperação da UHE	Entregar um documento oficial com as alternativas de dragagem e disposição de rejeitos do Reservatório da UHE Risoleta Neves, que deverá ser analisado pela Fundação Renova e, posteriormente a análise dos documentos entregues, conforme encaminhamento 35.11, Rosa Fortini irá propor data para reunião entre Fundação Renova, CT-GRSA, Consórcio Candonga e território para discussão e fechamento do assunto.	Próxima CT-GRSA	Interno	Marina Lima/Rosa Fortini
35.13	Apresentação da atualização da solução de engenharia e cronograma do PG09 – Recuperação da UHE	Encaminhar ofício ao Consórcio Candonga solicitando estudo de batimetria.	27/08/2019	Interno	Marina Lima/Rosa Fortini

Ata aprovada na 36ª Reunião Ordinária da CT-GRSA em 20/08/2019


Gilberto Fialho Moreira
 Coordenação da CT GRSA